

Bahia recebe última reunião do Colégio de Presidentes do ano

Como é de costume após as eleições do Sistema Confea/Crea, os presidentes reeleitos, os atuais que encerram seus mandatos e os próximos dirigentes eleitos pelos profissionais se encontram na última reunião do Colégio de Presidentes (CP). Na pauta deste primeiro dia da 6ª reunião ordinária, que vai até a quarta-feira (30), além da integração daqueles que deixam seus cargos e das novas lideranças que assumem os seus mandatos, haverá apresentação dos resultados alcançados pelos Grupos de Trabalho e palestra do secretário de Planejamento do Estado da Bahia, Zezéu Ribeiro.

Logo no início da reunião, o presidente do Confea, Marcos Túlio de Melo, reforçou a necessidade de o Sistema com as novas lideranças eleitas focarem nos desafios que o Brasil tem que enfrentar com a estruturação do país para receber a Copa de 2014. “Temos desafios internos e externos. As eleições municipais que serão realizadas no próximo ano é um deles. O Sistema precisa acompanhar e participar”, reforçou.

O presidente do Crea-BA, Jonas Dantas, anfitrião do evento, lembrou às lideranças que ainda há muito que o Sistema e as lideranças precisam caminhar, principalmente no campo da representatividade. “Isso é fundamental, pelo compromisso que temos com a sociedade brasileira em busca de um desenvolvimento sustentável”, frisou.

Já para Agostinho Guerreiro, atual presidente e reeleito para o Crea-RJ, além de coordenador do CP, “esse final de ano, última reunião, nos traz uma postura de balanço. Há uma diversidade de situações na composição do nosso Colégio, por muitos colegas estarem terminando os seus mandatos. Isso nos obriga a termos a capacidade e a grandeza de nos despedirmos de alguns e de recebermos muitos que estão chegando. Um momento de grande mudança, em que precisamos saber tirar o lado

positivo para, daqui para frente, podermos avançar ainda mais”.

O presidente do CAU-BR, Haroldo Pinheiro, que inicia o desafio de estruturar o novo Conselho, destacou uma preocupação das lideranças do CAU: “precisamos ser um Conselho que se multiplica, e não se divide. Louvamos o Conselho que deixamos e pelo qual também somos e seremos responsáveis por muito tempo”, destacou, reforçando que o Conselho de Arquitetura e Urbanismo terá como prioridade nessa fase inicial as cidades. “Vamos nos dedicar a produzir cidades melhores, com o desenvolvimento de tecnologias que viabilizem uma nova perspectiva para todos”.

O coordenador do Colégio de Entidades Nacionais (Cden), Ricardo Nascimento, destacou como preocupação para esse processo de planejamento a necessidade de implantação nos Creas dos Colégios de Entidades Regionais. “Assim vamos fortalecer o Cden e as entidades”, destacou. Finalizando o início das manifestações políticas da abertura, o presidente da Mútua, José Wellington Costa, destacou: “Às vezes a política nos separa em determinados momentos. O importante é que busquemos construir, dentro de um processo político, aquilo que é melhor para a instituição”.

As lideranças do Sistema Confea/Crea e Mútua ficam reunidas em Salvador até a próxima quarta-feira (30).

Ondine Bezerra

Assessoria de Comunicação do Confea